



I. Operações de mercado aberto

Em setembro, o Banco Central tomou recursos semanalmente por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra em seis meses. Nas operações liquidadas no mês, foram vendidas NTN-F, NTN-B e LTN nos percentuais de 38,5%, 32,9% e 28,6%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$28,0 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$11,1 bilhões, o que resultou em um impacto monetário contracionista de R\$16,9 bilhões. O saldo em mercado dessas operações, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de 104,7 bilhões, em 31 de agosto, para R\$122,6 bilhões, em 30 de setembro. O prazo médio a decorrer elevou-se levemente, de 67 para 68 dias úteis, no mesmo período.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês à taxa de corte de 10,68% a.a. O volume financeiro médio dessas atuações alcançou R\$69,2 bilhões. O Banco Central efetuou também, nos dias 2, 6, 13, 20 e 27 de setembro, intervenções tomadoras de recursos, de prazos entre 17 e 33 dias úteis e taxa de corte de 10,72% a.a. Os montantes das atuações variaram de R\$355,0 milhões a R\$179,3 bilhões.

No mês, ocorreram três operações de nivelamento, sendo uma tomadora e duas doadoras de recursos. A primeira apresentou volume de R\$280,0 milhões e taxa de 9,85% a.a., enquanto as demais registraram um volume médio de R\$519,0 milhões e taxa de 11,45% a.a. Todas as operações foram contratadas por dois dias úteis.



II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em setembro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic aumentou 3,9% em relação ao mês anterior, totalizando R\$15,5 bilhões e 1.671 operações por dia, em média.

A elevação ocorreu exclusivamente no segmento de títulos de rendimento prefixado, com um incremento de 12,8% sobre o mês anterior. O volume de negócios neste segmento atingiu R\$8,7 bilhões, representando 56,6% do mercado total. O segmento de títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic e o de títulos atualizados por índice de preços tiveram o volume de operações reduzido em 1,5% e 10,8%, respectivamente, o que representou um giro diário médio de R\$3,8 bilhões e de R\$3,0 bilhões.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LTN de vencimento em 1º/7/12, com a média de R\$1,7 bilhão por dia, respondendo por 11,1% de todo o mercado. A seguir figuraram a LTN de vencimento em 1º/1/11 e a NTN-F de vencimento em 1º/1/14, com médias diárias de R\$1,1 bilhão e de R\$966,1 milhões, respectivamente. O título que apresentou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário, com a média de 201 operações por dia, foi a LFT de vencimento em 7/12/10. O título de rentabilidade atrelada a índice de preços mais negociado, com o volume médio de R\$793,6 milhões, foi a NTN-B de vencimento em 15/5/13.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 5,0% em setembro, alcançando R\$6,2 bilhões. No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, houve uma elevação de 16,4% em relação a agosto, com o volume passando de R\$4,1 bilhões para R\$4,7 bilhões. Por outro lado, a negociação com títulos atualizados por índice de preços diminuiu 20,0% em relação ao mês anterior, atingindo R\$1,5 bilhão. A LTN de vencimento em 1º/7/12 foi o título mais negociado a termo, respondendo por 17,0% do total.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central (vide Tabela 36 - Volume de operações com títulos federais no mercado secundário), alcançaram médias diárias de R\$385,7 bilhões e de 4.658 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$2,9 bilhões e de 23 operações.

As operações *overnight* corresponderam a 96,7% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$373,0 bilhões e de 4.574 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$290,4 milhões e de 5 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$9,6 bilhões e de 56 transações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem recuou 6,2% em relação ao mês anterior, para R\$6,1 bilhões. Sua participação no total de operações definitivas também diminuiu: de 43,8%, em agosto, para 39,5%, em setembro. No mês, o menor volume de negociação foi de R\$3,0 bilhões, no dia 2, e o maior, de R\$9,2 bilhões, no dia 30.



Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro das operações definitivas com corretagem aumentou para R\$4,0 bilhões por dia, ante R\$3,8 bilhões em agosto. Porém, a quantidade de operações caiu de 95 para 93 por dia, em média, e a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada recuou de 49,5% para 45,9%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,2 bilhão, correspondendo a 39,4% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LTN de vencimento em 1º/7/12, que registrou em setembro uma média diária de R\$1,1 bilhão em negócios com corretagem, ou 61,5% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$2,6 bilhões.